

A UNIVERSIDADE DE SANKORE¹

Por: José Luiz Pereira da Costa

“Até que o leão tenha seu historiador,
o caçador será sempre o herói”.
Provérbio africano.

Tombuctu foi mais do que simplesmente um núcleo intelectual das civilizações da África do Oeste, como Ghana, Mali e Songhai – foi sim um dos mais magníficos centros científicos do período que correspondeu aos períodos Medieval e do Renascimento na Europa. De fato, sob o reinado de Askia Muhammad I, também conhecido como Askia o Grande, Tombuctu foi considerado como um dos mais luminosos locais de ensino. Dentre os destacados mestres que ali se encontravam havia Ahmed Baba – brilhante historiador seguidamente referência em *Tarikh-es-Sudan*² e outras obras.

A coleção de manuscritos antigos da Universidade de Sankore, em Tombuctu não deixa qualquer dúvida sobre a magnificência da instituição e nos permite reconstruir parte de seu passado em razoável nível de detalhamento. Em testemunho à sua glória, um antigo provérbio da região diz que: “*O sal vem do norte, ouro vem do sul, a prata de países dos homens brancos; mas a palavra de Deus e os tesouros da sabedoria são encontrados apenas em Tombuctu*”.

Certa feita, um aspirante ao trono do poderoso Império de Songhai formou um exército para disputar à reinante dinastia. A caminho, fez uma pausa em Tombuctu. Excursionou pelo campus da universidade; visitou a

¹ *African Glory*, by J.C. DeGraft-Johnson / *Timbuctoo the Mysterious*, by Felix Dubois.

² - Os *Tarik Es Sudan* e *Tarikh El Fettach*, se constituem em escritos do século 17, que relatam o fim do Império Songhai e dos impérios anteriores de Ghana e Mali. Escritos em caracteres arábicos, são fontes primárias de pesquisa.

biblioteca, falou com professores e foi recebido pelo reitor. Estava tão impressionado que, ao fim da visita, pediu ao reitor que escrevesse uma carta formal ao seu rival na disputa pelo trono, informando-o de que renunciava à disputa ao assento real, pois preferia ficar como estudante, na cidade dos livros.



Universidade Sankore

A tragédia da escravidão

Contemporâneas Europa e África, por que, então?

“Estima-se, também, que esta rota foi cumprida, pelo menos, por 100 milhões de seres humanos. O dano maior causado, porém, foi ao equilíbrio demográfico do continente. Saíam da África os melhores, os mais vigorosos, os mais inteligentes”.

